



## CFC: Diretoria é empossada e Breda diz que contador deve ser cada vez mais protagonista

19/02/2020

Na abertura do **Seminário de Planejamento Estratégico, Governança e Diretrizes Gerais do Sistema Contábil**, as palavras do presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Zulmir Ivânio Breda, deram início aos trabalhos na manhã desta terça-feira (18), na sede do Instituto Serzedello Correa, em Brasília (DF). A programação do evento contou também com a solenidade de posse da nova Diretoria do CFC, eleita para a gestão 2020/2021.

Discutir e alinhar as metas e objetivos do Sistema CFC/CRCs para o novo biênio é o foco central do Seminário, que conta com a participação de mais de 200 profissionais, dos 26 estados e do Distrito Federal, entre presidentes, vice-presidentes e conselheiros das esferas nacional e estadual. Ao início da solenidade, Zulmir Breda lembrou que o Sistema CFC/CRCs surgiu em 1946, e que a atual estrutura da instituição é fruto do trabalho de diversos contadores ao longo da história. "Nós temos que dar continuidade a esse processo que começou há 74 anos. E esse encontro é importante para que possamos nivelar as informações e para que cada um entenda bem o seu papel", enfatizou o presidente.

Breda também destacou a presença de novos dirigentes e como isso impacta de modo positivo no Sistema. "Com as últimas eleições, nós tivemos 21 novos presidentes eleitos para os CRCs. Então, nós temos muitos rostos novos aqui. Algo que é muito bom, pois dá aquele sentido de renovação que é necessário para que o Sistema recicle, ganhe novas ideias e mais dinamismo", afirmou.

Entre os pontos fortes do Sistema, citados pelo presidente, está a importância do Planejamento Estratégico, que atua como instrumento norteador para as ações desenvolvidas. Breda também mencionou que a missão do Sistema é inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público. Ele citou a visão do Sistema, que é ser reconhecida como uma entidade profissional que participa no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil e interesse público.

"A classe contábil precisa se apresentar para a sociedade como uma peça importante da engrenagem da economia do país. Nós temos, sim, responsabilidade pelo desenvolvimento do país. Nós não somos coadjuvantes nesse processo, mas protagonistas, e é assim que devemos nos portar em cada momento da nossa vida profissional", ressaltou Breda.

Os valores do Sistema – ética, excelência, confiabilidade e transparência – também ganharam destaque. Zulmir salientou que eles precisam ser parte da vida de qualquer contador, mas em especial dos dirigentes do Sistema. "Somos o espelho da classe contábil para a sociedade. É preciso ser ético em todas as ações, temos até um Código. Eu sempre tenho dito que o maior serviço que vendemos é a confiabilidade", acrescentou.

### Seminário de março: apoio importante aos conselheiros fiscais

A programação de eventos da ANCEP será retomada no dia 20 de março, no Rio de Janeiro, com a realização do seminário **Compliance do Conselho Fiscal**, algo bem à altura das responsabilidades do colegiado. A ideia é oferecer uma visão o mais abrangente e profunda dos compromissos que os CFs devem atender perante a legislação e normativos, que vem se tornando nos últimos anos crescentemente exigentes relativamente aos quesitos exigidos.

A isso acresce a qualidade técnica oferecida pelos seminários da ANCEP, sempre capaz de mobilizar os especialistas certos para tratar de cada temática.

O time de expositores do evento confirma mais uma vez isso. Dionísio Jorge da Silva, Presidente do Conselho Deliberativo da ANCEP, contador, é Mestre em Controladoria pela Universidade de Brasília E professor de pós-graduação da FGV.

Alexandra Patrícia é especialista em controles internos, pós graduada em gestão de EFPCs pela FGV.

Leandro Augusto Silva é analista de controles internos, certificado pela Anbima e graduado em gestão de riscos financeiros pela FGV.

## **PGBL e VGBL poderão servir como garantia de empréstimos**

O Banco Central (BC) vai autorizar o uso de investimentos em PGBL ou VGBL como garantia de empréstimos, bem como de recursos acumulados no FGTS, diz o jornalista Cristiano Romero em sua coluna no Valor Econômico.

A medida do BC faz parte do esforço para reduzir as taxas de juros cobradas no crédito a pessoas físicas. E deve corrigir uma distorção existente no país, pela qual, um cidadão endividado que tenha imóvel, saldo no FGTS ou PGBL/VGBL, enfrenta problema idêntico ao de quem não tem nada para oferecer como garantia ao credor.

## **Número de solicitações processadas pelo INSS cai há 5 meses**

Dados obtidos pela Folha de S. Paulo apontam que o número de pedidos respondidos pelo INSS entrou em trajetória de queda nos últimos meses. Como resultado, a fila de requerimentos em atraso sobe mais.

O total de solicitações analisadas ao mês pelo órgão, que alcançou quase 1,1 milhão em setembro passado, voltou a desacelerar, indo a 987 mil em outubro, 830 mil em novembro e 763 mil em dezembro.



